

Veículo: DIHITT	Editoria: Notícias	Página:	Data: 24/03/2015
Tipo: INTERNET	Assunto: Cafés sustentáveis: ES sedia Lançamento do Currículo de Sustentabilidade do Café		
Unidade citada jornal Embrapa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.dihitt.com/barra/peabirus-cafes-sustentaveis-es-sedia-lancamento-do-curriculo-de-sustentabilidade-do-cafe			

Cadastre-se Grátis! O que é diHITT? Login

Peabirus
A+ A- | Login

Início Comunidades | Meu Peabirus | Minha Conta | Membros | Sobre o Peabirus | Dúvidas | Ajuda
Publicar notícia

Rede Social do Café



Denis Henrique Silva Nadaleti comentou em: 24/03/2015 16:35

Cafés sustentáveis: ES sedia Lançamento do Currículo de Sustentabilidade do Café

A sustentabilidade é uma tendência e uma demanda para a sociedade do século XXI. No âmbito da agricultura, é crescente a necessidade de aliar a produção a aspectos sociais e ambientais. Diante desse cenário, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) sediou, na última quinta-feira (19), o Lançamento do Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC), que apresenta diretrizes para a produção de cafés sustentáveis em todo o país.

O diretor técnico do Incaper, Lúcio Herzog De Muner, afirmou que a agenda da sustentabilidade no âmbito do café é de grande importância no cenário mundial. "Todas as regiões cafejeiras do Brasil possuem grandes desafios a serem enfrentados que passam certamente pela produção com mais sustentabilidade, não só do ponto de vista econômico, mas também ambiental e social. O binômio produzir preservando e preservar produzindo, com responsabilidade social, está na agenda do café em âmbito mundial e o Espírito Santo deseja se adequar a essa plataforma. Para que isso se efetive, é necessário planejamento, pesquisa científica e adoção de tecnologias, ações de assistência técnica e extensão rural e capacitações, fomento, gestão da propriedade e parcerias", falou De Muner.

De acordo com o diretor do grupo empresarial P&A, Carlos Brando, que integra a coordenação do Programa Café Sustentável, o lançamento do CSC ocorreu no Espírito Santo devido à importância desse Estado no âmbito mundial da cafeicultura. "O lançamento também ocorreu no Incaper, por ser uma instituição integrada de pesquisa, assistência técnica e extensão rural. Para que a sustentabilidade alcance os pequenos produtores, é necessário um contínuo trabalho extensionista", avaliou Carlos Brando. Atualmente, mais de 80% de todo o café produzido no mundo vem de pequenos produtores. Por isso, é essencial que eles adotem boas práticas agrícolas.

Conforme o secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), Octaciano Neto, o tema da sustentabilidade e a conservação de recursos hídricos é de vital importância na atualidade. "As propriedades, antes de produzir café, precisam produzir água. A reservação de água e o uso de técnicas mais eficientes de irrigação passam a ser prioritários no nosso tempo. A segurança na produção de café passa pela segurança hídrica", disse Octaciano.

Durante o evento, participaram representantes de diversas instituições do país, como a Embrapa Café, Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), as Empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) de Minas Gerais, Paraná, Rondônia e a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI). Também estiveram presentes mais de 10 instituições estaduais ligadas ao segmento da cafeicultura, como cooperativas, sindicatos, bancos e empresas do ramo cafeeiro, entre os quais destacam-se a Cooabriel, OCB, Coopeavi, Sebrae, Sincafé, Faes/Senar, CCCV, Cecafé, Fundagres, Bandes, entre outras.

Currículo Mínimo de Sustentabilidade – O Currículo Mínimo de Sustentabilidade consiste em um conjunto de normas e pontos comuns para produzir café com qualidade e sustentabilidade no Brasil e no mundo. São procedimentos para a produção de café economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta, ou seja, uma produção que não impacte as pessoas e o meio ambiente.

Entre os principais temas contidos no Currículo Mínimo destacam-se a conservação da água na propriedade; gestão ambiental; gestão da propriedade; registro de informações e rastreabilidade; conservação do solo; destinação de resíduos e cuidados com a poluição e contaminação de água e solo; adequação à legislação trabalhista, com a garantia de segurança e saúde para o trabalhador; manejo agrônômico produtivo; e procedimentos corretos de colheita.

O Currículo de Sustentabilidade de Café foi construído baseado em diversos protocolos/plataformas de sustentabilidade cafeeira de distintas instituições, cujo conteúdo estava disperso, e da Instrução Normativa 49/2013, do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), sobre boas práticas agrícolas e gestão da atividade cafeeira.

Programa Café Sustentável – O Currículo Mínimo de Sustentabilidade é uma das ações do Programa Café Sustentável, uma iniciativa público-privada pré-competitiva global que envolve parceiros da indústria e do comércio, governos, ONGs e instituições verificadoras e certificadoras de sustentabilidade.

O objetivo do Programa é aumentar o volume de café sustentável produzido e comercializado por meio do alinhamento de investimentos das partes interessadas em programas de apoio aos produtores para melhorar a qualidade de vida, permitir que sejam mais resilientes num mercado mundial em constante mudança e aumentar a produtividade para satisfazer a demanda crescente de maneira sustentável.

As metas do Programa para 2015, em relação ao número de produtores treinados em sustentabilidade no mundo, é de 500 mil. Além disso, espera-se que 25% do café vendido no mundo seja sustentável e 40% do café produzido seja certificado.

O Programa foi fundado pela Mondelez International, Nestlé, D.E Master Blenders 1753, Tchibo, Federação Europeia de Café e a Iniciativa de Comércio Sustentável (IDH, em holandês).

No Espírito Santo, em 2014, foi lançado o Programa de Produção de Cafés Especiais Sustentáveis, coordenado pelo Sebrae e integrado por um conjunto de instituições, inclusive o Incaper. De acordo com esse programa, a meta é atingir 2 mil produtores e 500 propriedades de café arábica e conilon no Estado. A aplicação do Currículo de Sustentabilidade para os cafés do Espírito Santo poderá ser muito importante para a operacionalização desse programa estadual, pois poderá acelerar a implantação das boas práticas agrícolas e auxiliar a preparação das propriedades cafeeiras capixabas para a produção de cafés superiores e até especiais, bem como para sua certificação.

Fonte: *Ascom Incaper via Conselho Nacional do Café*

 Visualizar |  |  |  |  | Comentar |     